



Conta de Gerência
e
Relatório de Atividades

Ano de 2017



CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL LUCINDA ANINO DOS SANTOS

Exercício de 2017 Relatório e Contas da Direcção

1. Introdução

Nos termos estatutários apresenta esta Direcção à sua Assembleia Geral o Relatório e Contas do Ano de 2017.

O ano de 2017 continuou a ser um ano com alguns problemas financeiros, mas numa transição para o equilíbrio. Foram feitas algumas contenções no sector das admissões de pessoal sem prejudicar os rácios definidos para as valências. Houve o aproveitamento da economia de escala para solucionar algumas faltas por baixas médicas.

Verificou-se um pequeno aumento dos rendimentos das famílias, mas os valores *per capita* ainda não atingiram o que se pode chamar de razoável. Diminuir o custo real de utente por um lado e aumentar a média das mensalidades por outro foi uma preocupação constante.

Comparando o plano de atividades do ano de 2017 com o que foi executado e tendo em conta as preocupações que nele constam podemos dizer que o cumprimos na ordem dos oitenta por cento. As metas e as dinâmicas previstas foram concretizadas em oitenta por cento.

As obras no Centro Infantil de Santo Amaro com o fim da sua legalização retomaram e o Albergue está oitenta por cento concluído.

Em 2017 foi aprovada a venda do prédio da Rua Marechal Furtado e foi negociada a sua venda por valor superior ao que a Assembleia Geral definiu como valor mínimo.

O CASLAS DAY lançado em 2016 foi transformado em FESTAS DO CASLAS 2017, com atividades festivas durante dois dias. Voltou a ser uma festa que a cidade de Lagos apreciou e colaborou com um êxito superior a 2016 e que teve lugar no mês de Setembro.

Em termos de investimentos, foram adquiridos equipamentos que substituíram outros cuja vida útil tinha terminado.

A nível do resultado do exercício não foi como se esperava, havendo ainda um desequilíbrio, que deverá ser corrigido nos próximos anos.

Fizemos a actualização dos níveis remuneratórios de acordo com a tabela constante na contratação colectiva para o pessoal das IPSS e com a Lei.

2. Valências

2.1 Jardim de Infância

O Jardim de Infância é uma valência que nos termos da Lei está integrada na Rede Nacional do Ensino Pré-Escolar. Está a funcionar nas duas componentes, a lectiva

e a de apoio à família e é frequentada em todos os equipamentos num total de 304 crianças, dos 3 aos 6 anos.

Foram celebrados acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro e a Direcção Regional de Educação, para o seu funcionamento. É uma valência que está com alguns problemas de frequência em virtude da quebra da natalidade e haver oferta pública. Esta valência terá que ser equacionada no futuro no número de utentes.

2.2 Creche

As crianças que frequentam esta valência são do escalão etário dos 4 meses a 3 anos.

O número de crianças que frequentam esta valência é de 199, em todos os equipamentos.

2.3 CATL

Esta valência vem prestando grande apoio às crianças em idade escolar, pois as suas actividades estão viradas para as suas horas livres.

É feito o transporte em autocarro da Instituição para a escola e vice-versa. Também é servido almoço e lanche.

Devido á nova política sobre os CATL's e ao prolongamento de horários nas Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico a frequência nesta Resposta Social estabilizou em relação ao ano anterior. No ano em apreciação funcionaram CATL nos Centros Infantis de Santo Amaro e Luz.

O total de crianças desta valência é de 115.

2.4. Lar de Jovens

O Lar de Jovens é a valência que originou a existência da Instituição e é nela que se centralizam os maiores esforços, quer financeiros, quer humanos para que esta funcione de maneira a garantir às crianças internas um meio acolhedor e o mais familiarizado possível.

Entre os do sexo feminino e masculino, o número de utentes nesta valência é de 40.

2.5. Intervenção Comunitária

Nesta área de actuação está o Centro Juvenil, o Centro Comunitário Dar a Mão (Chinicato) e o Centro Comunitário Duna (Meia Praia).

O Centro Juvenil continua a apoiar crianças em risco e famílias residentes nos bairros degradados da cidade. Continua a necessidade de ser revisto o funcionamento desta Valência depois de juntamente com a Segurança Social ser estudado o seu enquadramento no quadro das respostas sociais tipificadas.

Os Centros Comunitários Dar a Mão e Duna apoiam as populações do Chinicato e Meia Praia.

2.6. Casa de Santo Amaro

Neste edifício que abriu as suas portas em 3 de Maio de 1999, funcionam as seguintes valências:

- Lar de Pessoas com deficiência motora.....	30
- CAO.....	28
-URP	40

Na URP (Unidade de Reabilitação Profissional), funciona a Formação Profissional para pessoas portadoras de deficiência motora, curso financiado pelo IEFP e Programa de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidades. Os utentes deste curso, bem como todos os do Lar e CAO recebem diariamente apoio de fisioterapia e apoio psicológico.

Em 2017 os alunos continuaram a fazer estágio profissional em empresas, nas áreas de Assistente Administrativo, Manutenção Hoteleira, Empregados de Andares, Jardinagem, Pastelaria, Padaria e Cozinha. A existência desta Unidade de Reabilitação Profissional enquadra-se agora num programa do IEFP até 2018.

O Lar Residencial e CAO continua a apoiar pessoas com deficiência motora dando aos seus utentes qualidade de vida que não tinham antes da sua integração nestas valências. Do programa há várias actividades como fisioterapia, actividades desportivas adaptadas e lúdicas.

2.7 Protocolos

Mantivemos o protocolo com a Segurança Social para o RSI (Rendimento Social de Inserção).

A Instituição continuou a pertencer á Rede Europeia de Inserção Social de Pessoas Desfavorecidas, Rede Social e também à rede de âmbito nacional Construir Juntos.

3. Pessoal

Pessoal a prestar serviço nesta Instituição do quadro:

- Diretores Técnicos/Pedagógicos.....	5
- Diretores Técnicos	2
- Técnica de Serviço Social	7
- Psicólogo	7
- Sociólogos	1
- Técnica Int. Educação Comunitária.....	1
- Fisioterapeuta	2

- Coordenador da URP..... 1
- Economista 1
- TOC 1
- Educadoras de Infância..... 16
- Educadora Social 6
- Animadores com Licenciatura 1
- Animadores 4
- Pessoal de Apoio e Vigilância..... 81
- Pessoal Administrativo 9
- Pessoal de Cozinha..... 16
- Pessoal Auxiliar..... 32
- Pessoal Encarregado 3
- Motorista 5
- Formadores..... 6
- Monitor..... 2
- Tec. Reabilitação 1
- Jardineiro 1

Total: 209

Regime de avença:

- Médico Clínico Geral 1
- Médico Fisiatra 1
- Advogado 1
- Enfermeira 1
- Porteiro 1
- Formadores Externos..... 19

Total: 24

4 Investimentos

Equipamentos Básico	22.015,05 Euros
Equipamento Informático	316.72 Euros
SOMA	22.331,77 Euros

5. Atividades Recreativas

Em 2017 a Instituição organizou algumas atividades de Carnaval nos seus equipamentos, comemorou o Dia Mundial da Criança, o CASLAS DAY, bem como os festejos de Natal.

6. Relações Exteriores

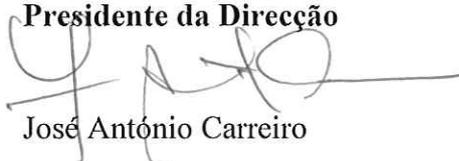
Manteve esta Instituição uma política de boas relações com Entidades Oficiais, Câmara Municipal de Lagos, Juntas de Freguesia, Delegação de Lagos do Instituto de Emprego e Formação Profissional, bem como outras Instituições congéneres, também Firms Comerciais da cidade, e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Lagos.

- Da população em geral e da comunidade estrangeira residente nesta área foi recebido todo o apoio para a Festa do Natal do Lar de Jovens.

- Do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Faro foram mantidos os normais acordos de cooperação.

A Direcção

Presidente da Direcção



José António Carreiro

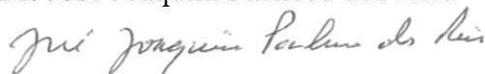
Vice-Presidente



João António do Rio Rosa Bravo

Secretário

Dr. José Joaquim Pacheco dos Reis



Tesoureiro



Dr.^a Ana Maria Martins Ventura

Vogal Efetivo



Maria Ascensão Rocha

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.250.878,31	2.317.613,38
Bens do património histórico e artístico e cultural		4.085,15	4.085,15
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		6.652,58	5.351,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		84.340,51	86.214,82
		2.345.956,55	2.413.265,30
Activo corrente			
Inventários		1.071,75	0,00
Créditos a receber		75.148,83	86.121,12
Estado e outros entes públicos		14.103,08	13.955,86
Caixa e depósitos bancários		6.744,07	14.568,10
Gastos a reconhecer		10.077,53	11.941,35
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores...		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		2.456,57	2.456,57
Outras contas a receber		77.575,78	159.238,31
		187.177,61	288.281,31
Total do ativo		2.533.134,16	2.701.546,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		416.234,11	416.234,11
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		214.375,53	214.375,53
Resultados transitados		-221.159,74	-25.349,05
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		921.754,41	955.589,58
		1.331.204,31	1.560.850,17
Resultado líquido do período		-208.063,70	-189.865,31
Total dos fundos patrimoniais		1.123.140,61	1.370.984,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		325.091,64	357.212,20
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		325.091,64	357.212,20
Passivo corrente			
Fornecedores		329.902,30	297.200,59
Diferimentos		13.718,47	17.497,34
Estado e outros entes públicos		181.848,73	195.906,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores...		0,00	0,00
Outras contas a pagar		392.748,56	360.913,57
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		166.199,25	101.398,55
Adiantamentos a clientes		484,60	432,60
		1.084.901,91	973.349,55
Total do passivo		1.409.993,55	1.330.561,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.533.134,16	2.701.546,61

A Direcção

[Assinatura]
Miguel António Rodrigues dos Reis
Presidente do Conselho de Administração

O responsável

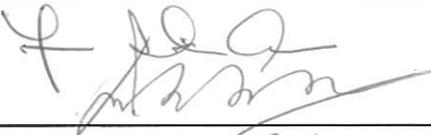
[Assinatura]
198920954
Membro 33775

CENTRO A. SOCIAL L. ANINO SANTOS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500877270

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	1	796.561,28	732.280,67
Subsídios, doações e legados à exploração		3.060.249,11	3.048.818,57
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		272.377,41	285.904,93
Fornecimentos e serviços externos		478.818,70	393.008,98
Gastos com o pessoal		3.129.183,68	2.819.974,45
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		6.223,88	12.724,62
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		100.052,92	104.386,67
Outros gastos		159.350,22	448.075,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-89.090,58	-74.202,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		90.806,15	92.057,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-179.896,73	-166.259,81
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		28.166,97	23.605,50
Resultados antes de impostos		-208.063,70	-189.865,31
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-208.063,70	-189.865,31


 Joaquim Pedro dos Reis
 Presidente do Conselho de Administração